

**ESTUDOS EM CAMPO NATURAL NA REGIÃO
SUDOESTE DO RIO GRANDE DO SUL. II
TRABALHOS REALIZADOS E PROJETOS EM
EXECUÇÃO.**

Ana Maria Girardi-Deiro

1. Trabalhos realizados

a) Determinação do tamanho e número de unidades de amostragem para estudos fitossociológicos.

Através das curvas número de espécies por área e número de espécies por número de quadrados buscou-se determinar o tamanho e o número adequado de amostras para estudos de campo natural, dentro da metodologia de Braun-Blanquet. Verificou-se que o quadrado de 0,25 m² se mostrou de tamanho adequado como unidade de amostragem para áreas de campo natural pastejadas e com uma vegetação rasteira. Trinta e cinco (35) destes quadrados foi considerado o número mínimo de amostras englobando mais da metade (64%) do total das espécies encontradas e as mais importantes dentro da vegetação estudada. Este número de quadrados deve ser aumentado em função dos objetivos a serem alcançados e do grau de precisão requerido na investigação.

b) Determinação de características estruturais da vegetação de um campo natural submetido a três pressões de pastejo.

As características estudadas foram flora, sociabilidade, formas biológicas, abundância e cobertura e frequência de ocorrência. No registro das características, foram utilizados quadrados moveis de 0,25 m² distribuídos ao acaso sobre a vegetação de 6 poteiros submetidos deste janeiro de 1977 a três diferentes lotações (0,5, 0,7 e 1,0 UA/ha) sendo 2 poteiros para cada carga. Os levantamentos foram realizados em março, junho, setembro e dezembro de 1980 e 1981. Foram encontradas 207 espécies distribuídas em 42 famílias. Destas, as Gramineas, Compostas, Ciperáceas, Leguminosas e Umbelíferas foram as 5 famílias mais representativas em número de espécies. As diferentes lotações acarretaram uma mudança bastante acentuada na vegetação resultando na carga alta uma vegetação rasteira onde predominava *Paspalum notatum* (grama forquilha) e *Axonopus affinis* (grama tapete), com tufo esparsos e pequenos de espécies subarborescentes como *Baccharis trimera* (carqueja) e *B. coridifolia* (mio-mio). Na carga baixa se destacavam na paisagem as espécies subarborescentes como *Eupatorium bu-niifolium* (chirca), *Erianthus angustifolius* (macega esta ladeira), *Baccharis trimera* e *Eringium horridum* (caraguatá), que em alguns casos chegavam até 1.50 m de

altura. A carga média apresentava um aspecto intermediário entre as duas extremas. A maioria das espécies apresentou baixa sociabilidade e a forma biológica predominante foi a hemicriptófita com alguma variação entre as três cargas. O espectro biológico associado a cobertura mostrou um nítido aumento das hemicriptófitas e uma diminuição das caméfitas e fanerófitas com o aumento da carga animal. Algumas espécies aumentaram a frequência de ocorrência e a cobertura com o aumento das lotações ao passo que com outras ocorreu o inverso. No tipo de campo estudado a carga alta favoreceu a cobertura das gramíneas de um modo geral e especialmente as de boa qualidade (*P. notatum*, *A. affinis*, *Ceolorchachis selloana*) e as leguminosas (*Desmodium incanum*). Entretanto o superpastejo propiciou o desenvolvimento de invasoras como o *Eragrostis plana* (Capim anoni 2) e prejudicou as Compostas e Ciperáceas.

2. Projetos em execução

Tendo em vista a conjuntura econômica atual que elevou enormemente o custo de formação e manutenção de pastagens cultivadas, tornou-se necessário uma melhor utilização e manejo das áreas de campo natural, que na região, mantém a maior parte do rebanho bovino e ovino. Os dois projetos referidos a seguir, foram iniciados em março de 1984 e buscam maiores informações para melhor atender a esta necessidade.

a) Identificação e caracterização dos campos naturais ocorrentes nos diferentes tipos de solo do município de Bagé, RS.

Na execução deste projeto tem-se utilizado transectos, localizados sobre os diferentes tipos de solo, ao longo dos quais é feito o levantamento florístico identificando e caracterizando a vegetação aí existente.

Até o momento foram realizados onze (11) transectos distribuídos sobre solo Bagé (Planosol Vértico)

Planosolo (Planosol) Eutrófico) e Ponche Verde (Brunizem Hidromórfico), dispondo-se de uma lista

das espécies encontradas em cada transecto e descrições de vegetação.

b) Evolução da vegetação autoecologia de plantas indesejáveis em áreas de campo natural excluída do pastajo.

O objetivo deste projeto é acompanhar a tendência (evolução) da vegetação quando excluída do pastejo e o comportamento das principais plantas indesejáveis como *Erianthus angustifolius*, *Baccharis coridifolia*, *B. trimeria*, *Eryngium horridum* e *Eupatorium buniifolium*, procurando obter informações para um manejo mais adequado destas áreas de campo natural.

No estudo da evolução da vegetação são realizados levantamentos florísticos periódicos da área excluída e para o estudo das plantas indesejáveis foram marcados dois indivíduos de cada espécie, dos quais são registrados, periodicamente, a altura, diâmetro da touceira, dados de fenologia, reprodução vegetativa e ciclo de vida. O projeto foi iniciado em março do presente ano, com o cercado da área, a marcação das plantas indesejáveis e um levantamento florístico inicial.